



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**  
**SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR**

4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA  
56ª LEGISLATURA

Em: 22 de novembro de 2022  
(terça-feira)

Às 9 horas  
**111ª Sessão Especial**

**O SR. PRESIDENTE** (Jayme Campos. Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - MT. Fala da Presidência.) - Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão especial semipresencial foi convocada, nos termos do Ato da Comissão Diretora nº 8, de 2021, que "regulamenta o funcionamento das sessões e reuniões remotas e semipresenciais no Senado Federal e a utilização do Sistema de Deliberação Remota"; e em atendimento ao Requerimento nº 732, de 2022, de minha autoria e de outros Senadores, aprovado pelo Plenário do Senado Federal.

A sessão será destinada a comemorar o Dia Internacional do Empresário Júnior.

A Presidência informa que esta sessão terá a participação dos seguintes convidados: Exmo. Sr. Senador da República Wellington Fagundes, Senador pelo Estado de Mato Grosso, de forma remota; Exma. Sra. Senadora da República Soraya Thronicke, Senadora pelo Estado do Mato Grosso do Sul.

Quero registrar, com muita honra, já ao meu lado aqui, o ilustre e eminente Senador da República Esperidião Amin, que representa o belo Estado de Santa Catarina. Muito obrigado pela presença de V. Exa.

Quero também registrar o Exmo. Sr. Deputado Felipe Rigoni Lopes, Deputado pelo Estado do Espírito Santo. Se V. Exa. já se encontrar presente no recinto, convido-o para fazer parte da mesa.

Convido para fazer parte da mesa a Sra. Ana Beatriz Nascimento Cunha, Presidente Executiva da Confederação Brasileira de Empresas Juniores (Brasil Júnior).

Por favor, a senhora está convidada a participar da mesa. *(Pausa.)*

Vamos aplaudir a nossa Presidente, vocês que são jovens, não é? *(Palmas.)*

Sr. Eduardo Cavalcante dos Santos, Relações Públicas da Confederação Brasileira de Empresas Juniores (Brasil Júnior). Se estiver presente, se já tiver chegado ao recinto, convido para fazer parte da mesa. *(Palmas.)*

Convido o Sr. Alexandre Bahia, do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif). Se estiver presente, por favor. *(Palmas.)*

Sr. Vítor Moreira Soares, Presidente Institucional da Publicae Consultoria Júnior; Sr. Rodrigo da Rocha e Silva Fregonasse, Assessor de Inovação do Grupo Gestão.

Convido a todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional brasileiro.

*(Procede-se à execução do Hino Nacional.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Jayme Campos. Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - MT. Para discursar - Presidente.) - Uma vez mais, bom dia a todos e a todas.

Início a minha fala inicialmente cumprimentando o meu caro e estimado amigo Senador Esperidião Amin, na pessoa de quem eu cumprimento as demais autoridades, que já foram nominadas e fazem parte desta mesa.

Inicialmente, gostaria de cumprimentar a todos os jovens empreendedores presentes a esta sessão especial do Senado Federal, requerida por mim e por outros colegas desta Casa, para comemorar o Dia Internacional do Empresário Júnior.

As empresas juniores, organizações sem fins lucrativos que atuam no eixo da extensão educacional dentro das universidades de todo o país, são uma iniciativa espetacular, a meu ver. Geridas e compostas por alunos do ensino superior, elas executam projetos do curso de formação desses alunos, que são orientados por um professor da área.

Como muitos já sabem, as empresas juniores fomentam a vivência empresarial entre jovens talentos do ensino superior em todas as unidades da Federação e disseminam o conhecimento teórico com foco na inserção do estudante no mercado de trabalho. Além disso, as empresas juniores prestam serviços de alto valor agregado, a custos reduzidos, para micro e pequenas empresas.

O resultado desse trabalho é que hoje o Brasil tem 33 mil empresários juniores integrando 1,5 mil empresas distribuídas em mais de 300 instituições de ensino de todo o país. Essas organizações faturam mais de R\$70 milhões por ano, recursos reaplicados na própria atividade.

De acordo com a Confederação Brasileira de Empresas Juniores, conhecida como Brasil Júnior, o nosso país pode ser considerado a maior potência mundial atualmente no movimento empresarial júnior, com 76% de todas as empresas, no mundo, desse segmento.

Aliás, quero aproveitar para parabenizar o trabalho desenvolvido por toda a equipe da Brasil Júnior, na pessoa da sua Presidente Beatriz Nascimento, que tem atuado de forma eficiente e incansável na organização e estruturação dessas empresas país a fora.

Tudo somado, quero dizer que a empresa júnior é uma ideia admirável, pois alia educação e empreendedorismo, dois pilares indispensáveis ao crescimento do Brasil.

Senhoras e senhores, a defesa do empreendedorismo é uma das bandeiras do meu mandato. Acredito que podemos gerar oportunidades com projetos que estimulem o nosso ambiente de negócios.

Sou autor do PL 4.412, de 2021, que institui a Semana Nacional da Empresa Júnior no Brasil, destinada a fomentar o empreendedorismo jovem por meio de palestras, debates, seminários e outros eventos, disseminando a cultura empresarial júnior entre os estudantes universitários.

O projeto foi aprovado por unanimidade no Senado Federal e aguarda votação na Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados. E quero aqui, aproveitando a oportunidade, aliás, fazer um apelo à Relatora da matéria, a ilustre Deputada, hoje eleita Senadora, amiga pessoal, que é a Senadora Dorinha, que é do Estado de Tocantins e agora será nossa colega aqui no Senado Federal, para que a matéria seja apreciada ainda neste ano, o que representará uma grande vitória para o Movimento Empresa Júnior.

Além desse, sou autor de outros projetos na área, como o PL 108/2021, que aumenta o teto financeiro para as empresas do Simples Nacional, para o microempreendedor individual, que é o MEI; o PL 3.470, de 2019, que incentiva a contratação de jovens aprendizes por pequenas empresas; e a Medalha de Inovação no Campo, instituída pela Resolução do Senado Federal nº 5, de 2022, cujo objetivo é valorizar as *startups* do setor rural, premiando projetos tecnológicos inovadores que visem ao desenvolvimento da agricultura e da pecuária brasileira.

Finalizando, eu quero finalmente encerrar, reafirmando o meu compromisso com a profissionalização da juventude brasileira. Por todos os motivos - e há muitos motivos para isso -, é preciso valorizar, cada vez mais, o jovem, ou seja, o empresário júnior. Essa é uma ideia brilhante, na qual o Brasil precisa, sem dúvida, investir cada vez mais!

Portanto, essas eram as minhas palavras, inicialmente. Quero dizer muito obrigado a todos, especialmente ao meu querido amigo, Senador Esperidião Amin, que é um entusiasta, também, desse movimento no Brasil, certamente pela sua experiência, pela sua visão, sobretudo por seu um dos homens públicos mais respeitados desta República, pela sua história, pela sua trajetória e, acima de tudo, pela sua biografia. A todos os senhores, parabéns. Vamos prosseguir com a nossa sessão.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

Quero conceder a palavra ao ilustre Senador Esperidião Amin, até porque ele tem alguns outros compromissos. Ele vai se dirigir a esta seleta plateia com a sua capacidade intelectual e, sobretudo, com a sua experiência.

Com a palavra o Senador Esperidião Amin.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC. Para discursar.) - Agradeço.

Cumprimento todos, especialmente a Senadora Soraya, que chegou há pouco e que engrandece esta sessão. Quero cumprimenta a Ana Beatriz, a todos os seus colegas, saudar os demais integrantes da Mesa e começar dizendo ao Senador Jayme Campos que eu fiz questão de estar aqui - temos sessão da Comissão de Justiça, daqui a pouco, às 10h, temos a sessão da CRE, que vai começar a apreciar acordos e sabatinas -, em primeiro lugar, para homenagear o meu querido amigo Jayme Campos. Quero dizer a ele que nós catarinenses aplaudimos, mas ficamos com um pouco de ciúme do Mato Grosso, nesta semana, porque, na divulgação do IBGE, o Mato Grosso passou a ocupar a terceira posição em renda *per capita* dos estados brasileiros.

Vocês acham que foi o Governo que fez isso? Foram os empreendedores. Está aqui, ao meu lado, um dos exemplos desse espírito empreendedor que fez com que o seu estado alçasse essa posição, que não deve merecer inveja, que deve merecer estímulo, porque é a tal da emulação que faz a gente andar na vida.

Então, quero pedir uma salva de palmas a todos empreendedores, na pessoa do Senador Jayme Campos (*Palmas.*) ....com esse fato concreto. É um fato.

Quero dizer a vocês, muito rapidamente, o seguinte: eu sou da primeira turma de Administração de Santa Catarina, da Escola Superior de Administração e Gerência. Foi lá que eu comecei a lecionar Administração, Introdução à Ciência da Administração. E terminei, na Universidade Federal de Santa Catarina, sendo professor de empreendimentos e modelos de negociação, lidando com empresas juniores, ou júnior, como você chamarem, procurando estimular o jovem a ser patrão de si mesmo e a ser patrão junto com os seus companheiros de trabalho. Por isso, fiz questão também de estar aqui. São - desculpem-me falar isso, esse palavrão -, no dia 25 agora vou comemorar 53 anos de formado em Administração com os meus colegas remanescentes, mas todos eles entusiasmados com o que nós podemos fazer. E eu não vou repetir os projetos que o Senador Jayme Campos mencionou, desde a homenagem ao dia, à atuação do empreendedor, até projetos para financiamento, para crédito, para dinamizar as *startups*, que no meu estado também são um exemplo, especialmente na área de tecnologia da informação e comunicação.

Então, como eu disse, serei muito breve, mas quero homenagear todos vocês com uma palavra de estímulo: quem gera riqueza é o empreendedor, não é o governo. O governo, às vezes, atrapalha. E eu vou oferecer para a Ana Beatriz um livro que é uma seleção de trabalhos sobre negociação de empreendimentos. Tem até negociação sobre Itaipu aqui, sobre a fusão da Sadia com a Perdigão, feitos todos os trabalhos por grupos de alunos interdisciplinares. Pena que o livro já está meio velho, é de 2013 e conta a história de 2011 para trás, mas o curioso é que o título do livro é *Empreendedorismo: Inovação e Sustentabilidade Ambiental*. Isso é muito atual.

Então, eu quero deixar para você essa pequena recordação, agradecer, mais uma vez - eu vou permanecer aqui enquanto puder - ao meu amigo Jayme Campos e dizer para vocês que, assim como o Brasil se mobiliza para complementar recursos para o Bolsa Família, ou Auxílio Brasil, uma das ideias que eu tenho é de que esses recursos possam ser usados tanto para complementar a renda daqueles que mais precisam quanto, à medida em que menos precisarem, para subsidiar juros e estimular o crédito para pequenas e microempresas, empreendedores individuais, porque isso não é dinheiro gasto, nem um nem outro. A diferença para esta alternativa, suponhamos, vamos ter R\$150 bilhões, pode ser aplicada em auxílio emergencial. Na medida em que o auxílio emergencial, ou o Bolsa Família reduzir, esse mesmo valor pode incrementar o crédito e o estímulo ao empreendedorismo, com a diferença de que, quando a gente estimula o empreendedor, a gente faz muito mais em matéria de cidadania do que apenas tratar com humanidade o ser humano.

Parabéns a todos vocês!

Muito sucesso, muita força, muita determinação.

Parabéns, acima de tudo, pelo exemplo!

Muito obrigado. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Jayme Campos. Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - MT) - Agradeço ao Senador Esperidião Amin.

Eu quero registrar também que já se faz presente entre nós a ilustre e grande Senadora da República, nossa querida amiga Soraya Thronicke, que também é uma das grandes incentivadoras dos movimentos jovens, sobretudo do movimento feminista no Brasil.

Agradeço a V. Exa.

Indago se V. Exa. quer falar daqui a pouco. Tem um tempo para aguardar aqui esta sessão? Porque, se V. Exa. tiver alguns compromissos, com certeza, nós vamos conceder a V. Exa. a palavra.

**A SRA. SORAYA THRONICKE** (Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - MS) - Sr. Presidente, bom dia a todos!

Bom, eu tenho CCJ, CRE e os demais compromissos. Hoje nossa agenda está cheia - cheia, cheia - e aí eu que indago a V. Exa. sobre qual seria a melhor forma de equalizarmos isso.

**O SR. PRESIDENTE** (Jayme Campos. Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - MT) - V. Exa. está com a palavra.

**A SRA. SORAYA THRONICKE** (Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - MS) - O.k.

**O SR. PRESIDENTE** (Jayme Campos. Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - MT) - Até porque, na medida do possível, vai ficar aqui presente conosco.

**A SRA. SORAYA THRONICKE** (Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - MS) - Ficarei cada segundo que eu puder.

**O SR. PRESIDENTE** (Jayme Campos. Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - MT) - Concedo a palavra à ilustre Senadora Soraya Thronicke também para fazer uso da palavra.

**A SRA. SORAYA THRONICKE** (Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - MS. Para discursar.) - Bom, mais uma vez, bom dia!

É um prazer estar aqui. Quero cumprimentar o Presidente desta sessão, Senador Jayme Campos, meu colega de bancada; o Senador Esperidião Amin, que também está com a agenda bastante cheia, é o novo Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado Federal. Quero cumprimentar a Ana Beatriz, Presidente da Brasil Júnior; Alexandre Bahia, que é o Secretário-Executivo do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; o Sr. Eduardo Cavalcante dos Santos, Relações Públicas da Confederação Brasileira de Empresas Juniores (Brasil Júnior); o Sr. Vítor Moreira Soares, Presidente Institucional da Publicae Consultoria Júnior; e o Sr. Rodrigo da Rocha e Silva Fregonasse, Assessor de Inovação do Grupo Gestão. E quero cumprimentar todos vocês que aqui estão e, em nome de todos os administradores brasileiros e daqueles que formam os nossos administradores, cumprimentar, daqui do Senado Federal, a minha amiga e comadre Dra. Giuliana Mendonça de Faria, que é professora de administração e, agora, a nova Coordenadora do Curso de Administração Pública da UEMS, da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul.

Bom, primeiramente, eu gostaria de agradecer ao Senador Jayme Campos e parabenizá-lo pela iniciativa do requerimento e a todo o Senado Federal por realizar esta sessão especial para comemorar o Dia Internacional do Empresário Júnior. O Parlamento, além de cumprir as suas atribuições legislativas, também deve ser espaço para iniciativas que estimulem projetos de desenvolvimento econômico e social do nosso país, além de incentivar ações que potencializem o espírito empreendedor e profissional dos nossos jovens.

Hoje, as empresas juniores são responsáveis pelo desenvolvimento de mais de 40 mil soluções em todo o país, segundo dados da Brasil Júnior, o que envolve cerca de 20 mil empresários juniores. Imaginem, senhoras e senhores, 20 mil universitários tocando negócios, nas mais diversas áreas de atuação, aprimorando seus conhecimentos acadêmicos e ajudando no desenvolvimento do nosso país, gerando um faturamento de mais de R\$70 milhões.

Em Mato Grosso do Sul, meu estado, a Fejems, que é a Federação das Empresas Juniores do Estado de Mato Grosso do Sul, é a responsável por representar esse setor, que conta com mais de 400 estudantes empresários que realizam projetos e prestam consultoria para os mais diversos tipos de clientes, com preços acessíveis e qualidade garantida.

Outro dado que merece a nossa atenção e que muito me orgulha é que mais de 1,5 mil empresas dessa estirpe existem no Brasil e 59% dos cargos de liderança são mulheres, o que demonstra maior equilíbrio com a nossa realidade, considerando que, hoje, somos a maioria da população brasileira e também a maioria nos cursos superiores do nosso país.

Mas, infelizmente, o cenário no mercado de trabalho, fora desse ambiente das empresas juniores, não reflete a mesma participação feminina. Segundo a pesquisa Estatísticas de Gênero - Indicadores sociais das mulheres no Brasil, divulgada recentemente, Ana Beatriz, pelo IBGE, as mulheres ocupam cerca de 37% dos cargos gerenciais e, embora tenham mais anos de estudo do que os homens e frequentem mais a escola do que os homens, elas recebem, nós recebemos 77,7% do rendimento dos homens.

O que nós temos que fazer para mudar essa realidade? E quero dizer a todos os homens que estão aqui, com o meu maior respeito, nós não queremos ganhar mais, só queremos ganhar igual.

E esse é um dos grandes desafios que temos como responsabilidade aqui neste Parlamento: buscar soluções reais que tragam a equidade de gênero no mercado de trabalho e nos salários de homens e mulheres. A equidade, apenas a equidade. E, além disso, é preciso investir em uma educação empreendedora e de qualidade para os nossos jovens, valorizando iniciativas inovadoras e lideranças comprometidas em construir o país do futuro, mas construir o país do futuro agora.

Apesar de estarmos avançando, ainda há um grande potencial a ser explorado e aproveitado, o potencial de oportunidades e demandas de mercado e o grande potencial da capacidade que nossos estudantes possuem.

Com tantos desafios e tantas dificuldades a serem superadas na educação brasileira, os universitários que conseguem empreender no país demonstraram grande competência e habilidade para gerar soluções criativas, colaborativas, tecnológicas e revolucionárias, capazes de transformar o nosso país.

E quero aproveitar a oportunidade para colocar aqui o meu mandato à disposição de vocês para que juntos possamos aperfeiçoar, incentivar e desenvolver os trabalhos e os projetos dos nossos estudantes para que para vocês, para que todos eles possam empreender cada vez mais.

E, para terminar, eu que sou uma liberal de carteirinha, logicamente customizada, *à la* brasileira, temos que ser liberais, mas dentro de algo, de um conceito que caiba dentro do nosso país. Então, não podemos ser aqueles liberais absolutamente frios, mas eu, que empreendo desde os 18 anos - tive minha primeira escola de inglês aos 18 anos, o meu primeiro empreendimento foi uma franquia, a Number One, de Minas Gerais; depois, empreendi no comércio e assim sucessivamente -, sou uma empreendedora nata, mas eu não tenho o conhecimento que vocês têm de administração. Por isso, sofri muito, sofri muito, aprendi na marra, aprendi sofrendo, e por isso aí está a importância de vocês. E hoje, aqui, dentro de um ambiente público, nós sabemos que princípios da Administração no meio privado podem fazer grande diferença no setor público. E isso é muito importante, trazer essa experiência de gestão para dentro do setor público, das nossas empresas públicas, empresas de economia mista, enfim.

Mas quero dizer é que deposito muita esperança porque realmente quem gera lucro, quem gera a riqueza de um país são os empreendedores, é dessa a locomotiva que nós precisamos. Que ela esteja muito, muito afiada, e que não percamos mais nossos grandes talentos, porque muita gente se forma aqui no país e vai para outros países, eu lamento muito.

Eu vi um dia um menino, assim, um gênio na área de laticínios, que foi para a Nova Zelândia.

Países que estão muito antenados, liberais e tal já captam os nossos melhores talentos. Então, o que eu espero para o nosso país? Independentemente de qualquer coisa, agora, porque nós vamos mudar de Governo, eu estarei ao lado dos brasileiros. Não estava de um lado nem de outro. Eu estou junto com os brasileiros. E sempre votei com os brasileiros e com o Brasil, e assim continuarei votando. Então, para tudo o que for para que o nosso país cresça, para que tenhamos equidade em todos os sentidos, eu estarei ao lado dos brasileiros.

Muito obrigada pela oportunidade.

Parabéns! Sucesso! E que os olhos se voltem para vocês. Porque temos vários... Para terminar, Presidente. Agora eu vou terminar.

Muito se falou do agro. O agronegócio cresceu muito, vem crescendo muito, e já era grande, já era a força motriz do nosso país. Mas eu passei a indagar, eu ouvi durante a campanha todos os setores - todos os setores - e perguntava se eles estavam realmente felizes com as políticas públicas que estavam sendo implementadas para outros setores. E muitos diziam que não.

Então, quando nós temos apenas um setor da economia bem, é como se tivéssemos apenas um órgão do nosso corpo indo bem. Uma hora a conta chega para os demais.

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. SORAYA THRONICKE** (Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - MS) - Portanto, uma economia saudável é a economia que olha para todos os setores - para todos, absolutamente todos. Então, aí vai o meu apelo para o novo Governo: olhar para todos.

Muito obrigada, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Jayme Campos. Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - MT) - Agradeço à ilustre Senadora Soraya. E quero dizer para nunca perdermos de vista também a agricultura familiar. Não é, Soraya?

**A SRA. SORAYA THRONICKE** (Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - MS) - Sim.

**O SR. PRESIDENTE** (Jayme Campos. Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - MT) - Ela é também grande propulsora, até porque, segundo os dados estatísticos que nós temos, parece que ela contribui com quase 60% ou 70% da produção, a agricultura familiar.

Eu acho que também não podemos perder de vista, até incentivando e dando todos os instrumentos e ferramentas para que continuem na terra; sobretudo valorizando aqueles que de fato trabalham. Essa é a minha visão, principalmente no Estado de Santa Catarina, a agricultura é mais pequena do que grande. E isso tem gerado, com certeza, a riqueza e uma melhor distribuição de renda.

Eu quero registrar a presença da Reitora da Universidade Federal do Semiárido, Sra. Ludimilla Oliveira. Seja bem-vinda nesta sessão.

Parabéns. (*Palmas.*)

Agora eu gostaria de um pouquinho de paciência porque nós vamos passar aqui... Ou seja, vamos ter um vídeo institucional aqui.

Eu gostaria que a Secretaria já mandasse rodar.

Estamos iniciando, é um vídeo institucional.

(*Procede-se à exibição de vídeo.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Jayme Campos. Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - MT) - Parabéns! Bacana, o institucional aí! (*Palmas.*)

Prosseguindo com a nossa sessão, eu quero, antes de mais nada, conceder a palavra ao ilustre Senador Guaracy, que se inscreveu para falar.

Senador Guaracy Silveira é do Estado do Tocantins. Ele vai fazer uso da palavra.

V. Exa. tem cinco minutos para fazer uso da palavra.

**O SR. GUARACY SILVEIRA** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - TO. Para discursar.) - Meu Presidente, brilhantíssimo e experiente Senador que há tanto abrilhanta o Senado brasileiro, amigo eu sou de seu irmão há muitos anos. Aliás, eu nem vou revelar quanto tempo, senão vão achar que estou muito velho, que sou lá do tempo da Arca de Noé. (*Risos.*)

Mas V. Exa., como seu irmão, tem prestado um brilhante serviço para todo o Brasil.

Povo brasileiro, todos que nos assistem e nos ouvem pelo sistema de comunicação do Senado, minha cara Soraya - que bom te ver! -, competente Senadora, aos jovens que aqui estão e a todos os brasileiros, eu quero usar uma frase muito comum de um jornalista: "Não percam a fé no Brasil".

Meus jovens, o segredo da prosperidade talvez seja muito difícil de descobrir, Senadora, porque, antigamente, a prosperidade só acontecia com riquezas amontoadas de gerações em gerações - bisavós, avós, pais faziam a riqueza. Mas, nos últimos tempos, a tecnologia ajudou para que riquezas, fortunas e grandes empresas aparecessem quase do nada. Nós vemos essas *big* empresas da tecnologia que cresceram tanto em tão pouco tempo.

Outro dia, um jovem inventou o Facebook. Passou a ser das maiores fortunas do mundo. Outro dia, um jovem inventou o Uber. Passou a ser uma grande fortuna. Afinal, parece que mudou a vertente de conseguir grandes riquezas. O mundo mudou drasticamente. As fortunas antigas ou as grandes riquezas eram um acumulado de gerações. Hoje, em pouco tempo, alguém pode descobrir uma coisa nova e se tornar, meu Presidente, um magnata no setor. Isso tem acontecido e traz esperança, muita esperança, para a juventude brasileira, da qual o Brasil espera muito.

Parece que, hoje, o crescimento é uma coisa quase sem limite. Vejo que as grandes fortunas brasileiras, antigas, foram desaparecendo.

Meu Presidente, na década de 20 e 30, falava-se da grande fortuna da família Matarazzo, fortuna que desapareceu...

(*Soa a campanha.*)

**O SR. GUARACY SILVEIRA** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - TO) - ... evaporou-se. Nada mais existe. Paralelamente a essa época, também começou a fortuna da família Votorantim, mas ela foi se adaptando ao tempo e ainda é um grande grupo empresarial. Mas é interessante como a tecnologia proporcionou o crescimento de empresários jovens.

Eu gostaria de falar de um setor que V. Exa. conhece bem e no qual eu nasci. Eu nasci na agricultura. Eu nasci, talvez, trabalhando no cabo da enxada, do enxadão, do machado, da picareta.

Meus jovens, só para lhes dar um exemplo de quanto a coisa mudou, em um alqueire paulista, vamos dizer aqui, 24.800m<sup>2</sup>, na década de 60, 70, meu Presidente, produziam-se 800 sacos de batata, batata inglesa, nessa área. Hoje, nós conseguimos produzir, na mesma área, 2,4 mil sacos, triplicou. A mesma coisa aconteceu no milho, mais do que isso aconteceu na soja. Tudo tecnologia, o que fez com que as coisas se multiplicassem, mas uma coisa é necessária para todos os que se aventuram a crescer....

*(Soa a campanha.)*

**O SR. GUARACY SILVEIRA** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - TO) - ... uma coisa é necessária, a segurança nas leis.

Quando, meu Presidente, nós não temos leis que nos deem estabilidade, leis que mudam ao bel-prazer, hoje é uma, amanhã é outra, a lei de conveniência com o momento pode ser uma destruição, porque nós só podemos ter coragem de investir, investir a nossa vida, o nosso tempo e o nosso estudo realmente se houver segurança jurídica. Não para hoje, mas para amanhã, para depois de amanhã, para o porvir e, para isso, essa nossa juventude precisa... Meu Senador, eu sei que nós dois aqui, os nossos cabelos brancos nos denunciam, que somos os mais velhos aqui presentes, os mais idosos e os mais experientes, mas temos que construir para essa nossa juventude um...

*(Interrupção do som.)*

*(Soa a campanha.)*

**O SR. GUARACY SILVEIRA** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - TO) - ... muito melhor do que o de hoje e, para isso daí, nós precisamos ter um Brasil em que realmente as leis sejam todas respeitadas, a Constituição seja respeitada. Eu via hoje, meu Presidente, um discurso muito famoso - e já estou terminando, tenham um pouquinho de paciência comigo. Ulysses Guimarães não foi um grande orador, mas, em alguns momentos, fez alguns discursos célebres e, entre eles, na proclamação desta atual Constituição. Ele disse a seguinte frase: "A nação nos mandou executar um serviço." Lembro-me como hoje dessa frase, pois tive o privilégio de também ser Constituinte. Abrindo aspas:

*A nação nos mandou executar um serviço.*

*(Soa a campanha.)* **O SR. GUARACY SILVEIRA** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - TO) -

*Nós o fizemos com amor, aplicação e sem medo.*

*A Constituição certamente não é perfeita. Ela própria o confessa ao admitir a reforma. Quanto a ela, discordar, sim. Divergir, sim. Descumprir, jamais. Afrontá-la, nunca.*

*Traidor da Constituição é traidor da Pátria. Conhecemos o caminho maldito. Rasgar a Constituição, trancar as portas do Parlamento, garrotear a liberdade, mandar os patriotas para a cadeia, o exílio e o cemitério.*

Meu Presidente, eu temo que Ulysses Guimarães estivesse fazendo uma profecia naquele momento. Eu temo isso, temo isso, essa frase é muito sintomática!

Eu sei, meu Presidente, meus brasileiros...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. GUARACY SILVEIRA** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - TO) - ... que nós temos que construir para os senhores, para as senhoras, para os meus jovens um Brasil, que a obediência a este livro seja o apanágio da Presidência da República, da Câmara dos Deputados, do Senado e da Justiça. Esta Casa jamais pode andar de joelhos e muito menos se arrastar, porque, se assim fizermos, nós não construiremos um futuro para a nossa juventude.

Que Deus abençoe e tenha misericórdia do Brasil.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Jayme Campos. Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - MT) - Cumprimento o Senador Guaracy e convido V. Exa. também, Senador Guaracy, para que faça parte da mesa conosco.

Prosseguindo a nossa sessão, quero conceder a palavra à nossa Presidenta, esta jovem aqui, Ana Beatriz Nascimento Cunha, que é a nossa Presidente Executiva da Confederação Nacional de Empresas Juniores.

Com a palavra Beatriz, faça bom uso dela.

**A SRA. ANA BEATRIZ NASCIMENTO CUNHA** (Para discursar.) - Primeiramente, gostaria de agradecer o espaço e parabenizar a todos que compõem esta mesa: o Presidente Senador Jayme Campos; o Senador Esperidião Amin, que

esteve aqui conosco; a Senadora Soraya; o Secretário Executivo do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o Sr. Alexandre Bahia, grande parceiro da Brasil Júnior; e também o meu colega, aqui conosco, Eduardo Campos, responsável pelas relações públicas da Confederação Brasileira de Empresas Juniores.

Além disso, gostaria de cumprimentar também aqueles que nos assistem; as empresárias e empresários juniores; o time da Brasil Júnior, que faz tanto esforço para que hoje consigamos desenvolver, potencializar e representar o Movimento Empresa Júnior em nível nacional; federações e núcleos que representam e potencializam em suas instâncias, em seus estados, o Movimento Empresa Júnior; as mais de 1,5 mil empresas juniores - quase 1,6 mil -, que hoje somam na nossa rede mais de 33 mil jovens e tornam viável o Brasil empreendedor com que nós sonhamos no futuro a partir dos dias de hoje.

É com muita alegria que nós compomos esta mesa pela primeira vez comemorando o Dia Internacional do Empresário Júnior. Sendo a maior confederação do mundo em quantidade de empresas juniores, sendo mais de 1,5 mil, somando mais de 75% das empresas juniores que têm no total dos demais 45 países. É com muita alegria que também relembramos o Brasil empreendedor que nós queremos todos os dias construir, sendo um Brasil mais ético, sendo o primeiro país e o único no mundo com lei própria, que fomentou, desde 2016, saltarmos de 800 empresas juniores até o número que hoje temos, tendo um contato cada vez mais firme com instituições de ensino superior; agradeço principalmente àquelas aqui presentes e as que nos assistem, a partir da transmissão; as instituições de mercado, que potencializam todo o nosso trabalho; e todas as entidades e pessoas da sociedade civil que têm trabalhado junto conosco a partir disso.

Entendendo também que a gente trabalha para um Brasil mais competitivo, em que as partes integradas consigam trabalhar; para que micro e pequenas empresas, que jovens universitários e que a sociedade civil tenham uma postura mais centrada no autodesenvolvimento e no desenvolvimento deste País. Entregamos mais de R\$71 milhões no ano passado e atingindo o marco, no dia de ontem, de mais de R\$72 milhões somente no ano de 2022, totalmente reinvestido na educação empreendedora de jovens que vão entrar no mercado de trabalho, assumir posturas de liderança enquanto lideranças comprometidas e capazes que queremos para o nosso País.

Falo também de um Brasil educador, em que temos grandes marcos enquanto instituição, em que falamos em ter o primeiro *ranking* universitário, *ranking* de universidades empreendedoras, reconhecido em nível nacional, sendo o segundo *ranking* brasileiro reconhecido dessa forma, e que demos nossos próximos passos para reconhecer cada vez mais instituições de ensino superior além das universidades, entendendo que a educação empreendedora empodera as pessoas a realizarem as mudanças necessárias para o nosso país.

Falamos também de um Brasil mais diverso. Hoje chego nesta cadeira sendo a primeira mulher nordestina a presidir a Brasil Júnior, e que esse espaço não seja somente representado por mim, que nos próximos anos consigamos ter maior representatividade. Hoje na Brasil Júnior temos 14 estados diferentes representados enquanto seu corpo que faz parte da organização, como também é a organização que tem a maior capilaridade em nível nacional: estamos nas 27 unidades federativas, em mais de 300 instituições de ensino.

Com isso ainda temos grandes desafios, ainda há um grande espaço a mostrar às instituições, a que nós queremos chegar. E convido a colaborar conosco...

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. ANA BEATRIZ NASCIMENTO CUNHA** - ... e a ver essas discussões. Falo também que, até 2030, queremos ser mais de 100 mil empresários juniores em somente um ano corrente e, para isso, teremos o grande desafio de tornar o movimento de empresas júnior cada vez mais inclusivo, que as pessoas se enxerguem aqui, e temos esse desafio em conjunto não somente com as pessoas que estão aqui neste ambiente, as que nos assistem, mas com toda a sociedade brasileira. Entendemos que um Brasil mais diverso é aquele que respeita, inclui e valoriza todas as pessoas. E que isso seja pauta não somente em fala, mas em ações.

Hoje passamos há pouco o vídeo do lançamento do fundo de impacto, logo mais o Eduardo trará as novidades e por que é tão importante para nós enquanto organização, mas por entender que não somos somente a juventude do futuro, mas a juventude do agora, que tem representado as mudanças necessárias.

Falando nisso, é com muita... o credo da Brasil Júnior, como trouxemos em vídeo...

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. ANA BEATRIZ NASCIMENTO CUNHA** - ... o nosso primeiro compromisso é com o nosso país, e é com muita coragem de sonhar, com muita ousadia de agir, que há mais de 19 anos a Brasil Júnior tem atuado e, há mais de 33 anos no Brasil, a gente tem feito revoluções, microrrevoluções que têm impactado toda a sociedade.

Então, agradeço muito pelo espaço novamente, a todos que nos assistem e aos 33 empresários juniores que compõem o ano de 2022, aos mais de 70 que vieram antes de nós, porque acredito muito que somos hoje a soma das pessoas que vieram antes de nós, pessoas brilhantes que devem ter seus feitos reconhecidos, para que consigamos assim construir o Brasil que nós queremos nos próximos anos.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Jayme Campos. Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - MT) - Parabéns, Ana Beatriz! Bela fala, conhecedora profunda do assunto.

Quero, na ordem de inscrição aqui, convidar para fazer uso da palavra o Sr. Eduardo Cavalcante dos Santos, Relações Públicas na Confederação Brasileira de Empresas Juniores (Brasil Júnior).

V. Exa. tem cinco minutos, fique à vontade.

**O SR. EDUARDO CAVALCANTE DOS SANTOS** (Para discursar.) - Meus cumprimentos ao público que nos acompanha no dia de hoje. Como a Beatriz falou, vim aqui conversar um pouco com vocês sobre o vídeo que foi apresentado um pouco mais cedo, que é o programa de mantenedores do fundo de impacto da Brasil Júnior.

Eu gostaria de iniciar a minha fala falando sobre o grande marco do Movimento Empresa Júnior, que aconteceu em 2018, que foi o momento em que de fato a gente conseguiu chegar nas 27 unidades federativas.

E, para mim como amazonense, que compreende a grandeza dos desafios do Movimento Empresa Júnior em todo o país e principalmente na Região Norte, é de muita alegria vir falar sobre esse projeto, que vai dar continuidade a esse marco.

O programa de mantenedores de impacto da Brasil Júnior tem um fim muito claro: de trazer projetos de acessibilidade para o MEJ hoje. E a gente entende que a Brasil Júnior tem que dar apoio àqueles que mais precisam da gente. E hoje, olhando para os 30 mil empresários juniores do Brasil, a parcela que faz parte da região da qual eu faço parte é pequena.

A partir dele, a ideia é que a gente possa conseguir minimamente dar acesso e maior acessibilidade do Movimento Empresa Júnior para essa região. O vídeo que apresentamos representa um pouquinho dessa construção de um movimento mais inclusivo, diverso, que valorize e inclua todas as pessoas, para que no futuro a gente tenha uma rede que seja reflexo da pluralidade brasileira.

Como a Beatriz muito bem disse e vocês viram no vídeo, na Brasil Júnior dizemos que o nosso primeiro compromisso é com o nosso país. E no nosso pilar de colaboratividade, que todos vocês que estão aqui presentes muito bem conhecem, dizemos que queremos ter microrrevoluções em todo o país. Mas um Brasil empreendedor não pode ser construído por apenas partes dele. A gente precisa que todo o país esteja muito bem empenhado e participando dessa revolução que a gente faz através do Movimento Empresa Júnior.

Sendo assim, todos nós podemos contribuir: o poder público, as instituições de ensino superior, a comunidade pós-júnior, que é um pouco do nosso alvo aqui dentro do programa de impacto, assim como os agentes de mercado têm parte essencial nesse projeto, que será custeado pelo programa dos mantenedores.

O nosso objetivo final é que, a partir desse programa, a gente consiga que pelo menos 50% da meta de R\$20 mil que nós temos seja oriundo da comunidade pós-juniores porque a gente entende, na verdade essas pessoas entendem o tamanho da grandiosidade do impacto positivo que o Movimento Empresa Júnior traz para as nossas vidas.

E a ideia é de que, como vocês viram, em 2022, enquanto o Brasil tem movimentado mais de R\$60, agora R\$70 milhões, em mais de quatro estados da Região Norte a gente teve só R\$10 mil. E a ideia é de que, ao longo do ano que vem, a partir desse fundo de impacto, a gente consiga evoluir isso. E que todo o Brasil esteja conseguindo ter a vivência empresarial que a gente consegue ter em boa parte do país.

E dando continuidade com relação principalmente à meta, hoje 50% dessa meta é basicamente para que a gente consiga fazer com que as pessoas participem dos eventos, as pessoas conheçam mais o Movimento Empresa Júnior porque, por exemplo, aqui no Distrito Federal, é muito improvável que, quando você fale sobre Movimento Empresa Júnior, várias pessoas conheçam. Mas, se você for em outros estados, é bem possível que essa não seja a realidade das instituições de ensino superior.

Por fim, queria convidar vocês, as pessoas que estão assistindo de casa...

(*Soa a campanha.*)

**O SR. EDUARDO CAVALCANTE DOS SANTOS** - ... a fazerem parte do programa.

O vídeo que foi divulgado terá ampla divulgação nas nossas redes sociais, mas nós estamos oficialmente lançando aqui para vocês previamente o *link* para que vocês consigam ter acesso e demonstrar principalmente o interesse em fazer parte desse fundo.

Vocês vão poder encontrar esse *link* no nosso Instagram, @bjnoinsta. E, a partir dele, a gente vai prosseguir o contato para que a gente consiga, ao longo do ano de 2023, fazer essas transformações e principalmente fazer com que vários jovens universitários tenham acesso a essa transformação e a esse desenvolvimento a que eu, vocês e muitas outras pessoas, os outros, mais de 30 mil universitários tiveram ao longo desse ano.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Jayme Campos. Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - MT) - Eu que agradeço.

Dando prosseguimento à nossa sessão, eu quero chamar, para fazer uso da palavra, o Sr. Alexandre Bahia, que é do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif).

V. Sa. tem cinco minutos para fazer uso da palavra.

**O SR. ALEXANDRE BAHIA** (Para discursar.) - Obrigado.

Bom dia a todos. Quero cumprimentar o Senador Jayme Campos, do Mato Grosso, trazendo a saudação do nosso Reitor do Instituto Federal do Mato Grosso, Prof. Julio César. Quero cumprimentar o Senador Esperidião Amin, que esteve aqui nesta sessão, nos prestigiou; a Senadora Soraya Thronicke; e o Senador Guaracy Silveira, de Tocantins. Muito obrigado pela presença. E claro, cumprimentar a nossa Presidente-Executiva, Ana Beatriz, do Rio Grande do Norte, do Nordeste como eu, e dizer que nós, enquanto Conif (Conselho Nacional dos institutos federais), estamos muito felizes em fazer parte dessa grande rede, que é a Rede Brasil Júnior, dos empresários juniores.

E hoje é um dia muito bom, é um dia de comemorar o Dia Internacional do Empresário Júnior.

Nós dos institutos federais temos como objetivo a vivência empresarial, a extensão, estar mais perto do empresário. Os nossos estudantes são estimulados a trabalhar em conjunto, a fazer a pesquisa, a extensão e principalmente a inovação. Então a vivência empresarial é algo muito importante e é algo que está no DNA dos institutos federais.

Cumprimento também aqui o Rafael. E obrigado pelo convite.

Hoje 32 institutos federais têm trabalhado em colaboração com a Rede Brasil Júnior. E nós nos orgulhamos muito disso, não é? Eu estava ali falando com a Ana Beatriz que a gente precisa ampliar para todas as instituições. Somos mais de 650 *campi* no Brasil.

E eu quero lançar um desafio, se é que eu posso fazer isso aqui da tribuna, de que a gente possa levar esse empreendedorismo, essa inovação, esse sentimento do empresário júnior para o interior do país. Há muitas oportunidades no interior do nosso país e há muitos jovens de muito talento. É preciso sair um pouco das capitais e ir para o interior. E a rede federal tem essa vantagem competitiva de levar oportunidade para os jovens do interior do país.

E aí, como exemplo, eu destaco o trabalho das meninas, as meninas empreendedoras, que ganharam um prêmio na Suécia, onde elas desenvolveram absorventes biodegradáveis a um custo de 2 centavos. Foram premiadas na Suécia. São estimuladas desde o ensino médio, ensino médio técnico, a empreender. Então é algo muito, muito importante para a rede federal e para a Brasil Júnior.

Quero também celebrar aqui o impacto social. Acho que é preciso falar um pouco disso, do impacto social das ações da Brasil Júnior. E o empreendedorismo, o empresário júnior pode transformar o país. E é transformar vidas que deve ser o que nos impulsiona, o que nos carrega, o que nos move. Então eu creio que o Dia do Empresário Júnior vem com esse sentimento de levar o jovem do país a empreender e a transformar vidas.

Por fim, eu quero dizer que o Conif, junto com a Brasil Júnior, assinou um termo de acordo para criar o Índice de Institutos Federais Empreendedores. Nós muito nos orgulhamos disso, e creio que nós vamos conseguir, sim, dar conta e estimular - eu acho que o índice tem esse papel, não é, Rafael? - o empreendedorismo entre os nossos jovens dos institutos federais.

Por fim, Senador Jayme, quero agradecer esta sessão especial ao Senado e dizer que é muito bonito ver esta Casa, a Casa de Ruy Barbosa, com tantos jovens aqui no Plenário do Senado Federal. Que a gente possa construir mais iniciativas a fim de aproximar os jovens, o empresário júnior a esta Casa, o Senado Federal, que é uma Casa brilhante.

Muito obrigado. Parabéns ao empresário júnior e a todos da Brasil Júnior.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Jayme Campos. Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - MT) - Agradeço ao Alexandre.

Prosseguindo com a nossa sessão, quero conceder a palavra ao Vítor Moreira Soares, que é o Presidente Institucional da Publicae Consultoria Júnior.

V. Sa. tem cinco minutos para fazer uso da palavra. Fique à vontade para falar dessa tribuna.

**O SR. VÍTOR MOREIRA SOARES** (Para discursar.) - Bom dia.

Gostaria de agradecer, primeiramente, a presença de todos aqui, especialmente do Senador Jayme, que está presidindo a sessão, foi o autor do requerimento e também autor do projeto de lei que institui a Semana Nacional das Empresas Juniores, que está tramitando ainda na Câmara dos Deputados. Cumprimento, também, a Beatriz, Presidente Executiva da Brasil Júnior, que tem desenvolvido um trabalho excepcional ao longo deste ano.

É uma satisfação imensa estar aqui representando a Publicae Consultoria Júnior, empresa júnior de gestão de políticas públicas da Universidade de Brasília, da qual sou Presidente. A gente trabalha arduamente para que momentos como este aconteçam com mais frequência. O nosso trabalho consiste em levar as pautas do Movimento Empresa Júnior para os tomadores de decisão, tanto do Poder Executivo quanto do Poder Legislativo. Também é uma honra para mim estar representando aqui o empreendedorismo jovem do Distrito Federal, orientado pela Concentro, nossa federação de empresas juniores.

Comemoramos hoje o Dia Internacional dos Empresários Juniores, que são, de fato, agentes de transformação. O Movimento Empresa Júnior, no qual esses empresários juniores estão inseridos, vem crescendo exponencialmente e gerando muito resultado, principalmente depois da sanção da Lei das Empresas Juniores, que nos deu maior seguridade jurídica.

Sabendo disso, o intuito de momentos como este é tornar o Movimento Empresa Júnior mais conhecido e mais valorizado perante os poderes de decisão para que, juntos, possamos desenvolver políticas públicas para incluir mais pessoas, para que mais universitários tenham a oportunidade de participar do Movimento Empresa Júnior e de se desenvolver enquanto lideranças.

Vou ser bem objetivo.

Para finalizar, destaco que o que aprendemos no Movimento Empresa Júnior vai além de um empreendedorismo para abrir o seu próprio negócio, é um empreendedorismo que te leva além, que te leva para a política, que te leva para o setor público. Afinal de contas, o que aprendemos no Movimento Empresa Júnior é transformar o país.

Obrigado. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Jayme Campos. Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - MT) - Muito bem, amigo. Bem objetivo na sua fala. Parabéns.

Eu quero convidar, como último orador inscrito, para concluirmos o nosso trabalho, Rodrigo da Rocha e Silva, que é Assessor de Inovação. Encontra-se presente o Rodrigo? (*Pausa.*)

Com a palavra o Rodrigo, por favor.

**O SR. RODRIGO DA ROCHA E SILVA FREGONASSE** (Para discursar.) - Bom dia a todos.

Antes de tudo, queria cumprimentá-los. Muito obrigado pela oportunidade de estar trazendo o nosso trabalho aqui. A gente sabe da importância da visibilidade que a gente está gerando neste momento, tanto para externalizar o propósito do movimento como para que vocês conheçam mais sobre os empresários juniores.

Muito prazer! Eu sou o Rodrigo Fregonasse. Atualmente, sou Assessor de Inovação do Grupo Gestão, que é a Empresa Júnior de Engenharia de Produção aqui da UnB.

Falando um pouco mais do Grupo Gestão, nós somos uma consultoria empresarial e auxiliamos desde pequenas empresas que estão iniciando até empresas que já estão mais consolidadas, já em fase de expansão.

Nesses 13 anos de história, o Grupo Gestão foi quatro vezes eleito Empresa Júnior de Alto Impacto. Nos últimos quatro anos, nós vencemos como o melhor projeto do DF, o que representa maior valor agregado para o cliente e também no relacionamento com os ODS. Em 2018, nós fomos a melhor empresa júnior do Brasil e hoje nós somos a maior empresa júnior do Centro-Oeste em nível de faturamento.

Transformar pessoas em agentes da transformação, membros e protagonistas e clientes em empreendedores mais complexos, essa é a missão do Grupo Gestão, é isso que nos motiva todos os dias e é isso que torna o nosso trabalho tão compensador. É o nosso compromisso com o empreendedorismo nacional.

Para isso, para exemplificar um pouco disso, nós trouxemos um *case* de sucesso do Grupo Gestão, que foi um projeto que realizamos com o PCTec, que é o Parque Científico e Tecnológico de Brasília, da UnB. O objetivo desse projeto era

definir o objetivo de longo prazo e direcionar o caminho para o futuro do PCTec. Para isso, para atingir esse objetivo, nós realizamos um projeto de planejamento estratégico e planejamento financeiro, no qual nós consolidamos a proposta de valor e o modelo de negócio do PCTec, muito alinhados com a UnB, sobre o que eles têm muita responsabilidade.

Ainda, definimos a cartela de serviços muito com base no modelo de negócios, o que faria mais sentido e agregaria mais valor tanto para os estudantes quanto para a universidade e para a cidade como um todo; projetamos todos os valores presentes para o futuro - e mensuramos isso com base nos indicadores, avaliando os diferentes cenários possíveis para o parque tecnológico - e definimos metas estratégicas para mensurar e acompanhar o resultado e ter a noção de se estava sendo assertivo, de fato, como foi planejado.

O parque tecnológico vem com esse sentido, com o objetivo de ser um ambiente consolidado de inovação dentro da universidade, de ser um local de desenvolvimento científico para todos e de proporcionar um ecossistema de integração e inclusão.

Como resultado desse projeto, nós conseguimos definir os próximos passos, muito claros, para o PCTec, uma ideia que surgiu em uma pequena sala de 25 metros quadrados, com a mente brilhante do Dr. Prof. Gurgel, e que vimos germinar e crescer. E a gente consegue já coletar o impacto disso agora.

O PCTec se inscreveu em um edital da Finep para a maturidade de parques tecnológicos no Brasil, e, entre 60 outros parques tecnológicos, o PCTec ficou em quinta posição, captando um investimento de mais de R\$4,3 milhões. E não só isso. Também em negociações dentro da UnB, principalmente com a Finatec, que é um outro departamento, o PCTec saiu daquela salinha de 25 metros quadrados e alcançou hoje, em área somada, mais de 486 mil metros quadrados. Isso tudo mostrando o poder que um planejamento financeiro, que um plano de negócio bem estruturado pode ter.

E não só isso. A gente tem certeza de que o parque tecnológico trará muito conhecimento científico e tecnológico para os estudantes e, principalmente, gerará um ecossistema de inovação consolidado e de integração, em que as empresas que farão parte de todo esse guarda-chuva...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. RODRIGO DA ROCHA E SILVA FREGONASSE** - ... se auxiliarão e prezarão por esse crescimento mútuo. A geração de empregos será alavancada, principalmente, não só no PCTec, com o crescimento da instituição, mas também nessas empresas que crescerão, terão mais empregos sendo gerados e gerarão muita riqueza para a sociedade, principalmente para o desenvolvimento de Brasília, nesse cenário, como polo tecnológico. E também o principal, que é dar oportunidade para todos os estudantes e promover essa condição de externalizar suas ideias - nós sabemos a quantidade de mentes brilhantes que nós temos na universidade e que, muitas vezes, não têm possibilidade nem oportunidade de colocar o que está em papel à prova -, transformar pessoas em agentes de transformação, membros e protagonistas e clientes em empreendedores mais complexos. Nós trabalhamos com sonhos e ver esses sonhos sendo realizados é indescritível. Assim como o Grupo de Gestão, o PCTec será agente da transformação.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Jayme Campos. Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - MT) - Parabéns! Uma bela fala!

Esse é o Brasil. Aqui está a nossa juventude, carente de oportunidades, e eu quero reafirmar, em meu nome pessoal, que eu sou um entusiasta e, na medida em que, naturalmente...

**O SR. GUARACY SILVEIRA** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - TO) - Uma questão de ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Jayme Campos. Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - MT) - Uma questão de ordem... Se bem que, em uma sessão dessa natureza, não é preciso questão de ordem.

V. Exa. tem dois minutos para nós concluirmos aqui no prazo regimental a nossa sessão.

**O SR. GUARACY SILVEIRA** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - TO. Pela ordem.) - Meu Presidente, eu não poderia deixar de, neste momento, levantar essa questão de ordem, devido à grande oportunidade que V. Exa. deu, não a essa juventude, mas ao Congresso Nacional, ao Senado, de escutá-los, de ver essa juventude, que pode ser e que deve ser o futuro do Brasil. Então, parabéns por esta sessão. Parabéns mesmo! E parabéns a esses jovens que estão enxergando o Brasil para o futuro.

Mas, meu Presidente, eu queria pedir um socorro a essa juventude. Tem uma coisa que está destruindo toda a juventude do mundo. Levante-se, minha juventude, contra as drogas, que este é o mal que está grassando e que pode destruir toda a juventude. Sejam todos os senhores, todas as senhoras, meus jovens, soldados valentes contra o uso de drogas, porque a droga só destrói a juventude e o futuro da nossa nação.

*(Soa a campanha.)*

**O SR. GUARACY SILVEIRA** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - TO) - Parabéns, meu Presidente, e que Deus abençoe a todos vocês!

Muito obrigado. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Jayme Campos. Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - MT) - Agradeço ao Senador Guaracy. Oportuna a fala de V. Exa.

Concluindo aqui, primeiramente, quero cumprimentar a Ana Beatriz. Eu acho que este é um momento ímpar - não é? - de nós termos hoje esta oportunidade, fazendo esta comemoração do Dia do Empreendedor Júnior. Eu, particularmente, estou muito feliz, muito honrado e, sobretudo, no que depender da minha parte como Senador...

Eu venho do Mato Grosso, tenho seis mandatos. Já fui Prefeito, por três mandatos, da minha cidade, que é a segunda maior cidade do meu estado; fui Governador do Mato Grosso; e, por duas vezes, Senador da República. Estou sempre na vanguarda e, sobretudo, na sentinela para defender boas políticas públicas para o Brasil. Certamente, qualquer estadista do Brasil ou de qualquer parte planeta que tiver uma visão de futuro verá que o futuro está aqui nas mãos de vocês.

Dessa forma, eu quero cumprimentá-los e me colocar à disposição para que, juntos, possamos, com certeza, buscar aquilo que, certamente, é importante para esse grande movimento, que é um movimento nacional. Sem sombra de dúvidas, o empreendedor júnior é uma redenção não só na geração de empregos, mas, acima de tudo, nas oportunidades de que a nossa juventude muito precisa.

A todos os senhores, eu quero encerrar dizendo que, cumprida a finalidade desta sessão especial semipresencial do Senado Federal, agradeço a todas as personalidades que estiveram aqui, especialmente ao Senador Guaracy - já tivemos aqui a Soraya e o Senador Esperidião Amin -, e particularmente a vocês, que vieram aqui participar de forma honrada, mas, acima de tudo, na expectativa e na sensação de que juntos nós iremos construir um Brasil com mais oportunidade e com mais justiça social.

Parabéns, felicidades.

E a você, Ana Beatriz, que capitaneou, quando me procurou lá com o pessoal aqui de Brasília, está feita, com certeza, esta sessão histórica aqui no Senado Federal.

Bom dia a todos.

Declaro encerrada a sessão. *(Palmas.)*

*(Levanta-se a sessão às 10 horas e 20 minutos.)*